

#### CONSULTA NACIONAL

# Sua opinião será fundamental para definir a Campanha Nacional da categoria

Não tem fórmula mágica. Sem participação, o trabalhador torna-se mais frágil na relação capital e trabalho e vira presa fácil para perder direitos e se submeter a condições ainda mais precárias de trabalho. Mais do que nunca, é fundamental que bancários e bancárias estejam unidos e fortaleçam a luta coletiva da categoria para preservar direitos e até ampliar conquistas.

Por isso, em todo o Brasil, os sindicatos querem colher a opinião de suas bases para organizar a Campanha Nacional.

“Nunca foi tão importante os bancários participarem da campanha de sindicalização para fortalecer nossa entidade representativa e a unidade com todos os trabalhadores para derrotarmos os ataques aos direitos trabalhistas, a começar por esta Reforma da Previdência que praticamente obrigará os brasileiros a trabalharem até a morte. Diante de uma conjuntura tão adversa, de ações tão agressivas do governo contra os trabalhadores temos de estar unidos para garantir um futuro digno para a categoria e para todo o povo brasileiro”, alerta a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso. A sindicalista lembra que o acordo de dois anos



(2018/220) preservou conquistas históricas da Convenção Coletiva de Trabalho e que será preciso intensificar a luta para manter e proteger estes direitos.

#### DIGA NÃO À REFORMA

O Sindicato continua a campanha para colher assinaturas contra a Reforma da Previdência. Confira em nosso site o calendário dos locais da banca dos bancários. No site <https://reaja->

[reaja-](https://reaja-) agora.org.br/, criado pela CUT (Central Única dos Trabalhadores) você pode calcular como fica sua aposentadoria pelas regras atuais e o que muda (para pior, confira) se a proposta do governo Bolsonaro for aprovada no Congresso Nacional. Há ainda um link para você imprimir uma cartilha com explicações sobre as mudanças e um modelo de abaixo-assinado contra a Reforma, além de um link com as atuais posições de deputados e senadores e meios de comu-

nicação para você pressionar o legislativo a barrar o projeto que vai extinguir a Previdência Social e manter os privilégios de militares, juízes e políticos. Ou seja, o governo quer economizar dinheiro punindo os mais pobres e beneficiar ainda mais os bancos, os mais beneficiados com o novo modelo proposto de capitalização de previdência privada.

É duro dizer, mas não tem saída: diga não à Reforma ou morra trabalhando.

## Mais do que nunca, você tem que participar

Preencha o formulário das páginas 3 e 4 e devolva a um diretor do Sindicato ou distribuidor do Jornal Bancário. Lembre-se que diante da atual conjuntura está em jogo não só o seu emprego, saúde, segurança e condições de trabalho, mas a própria existência de toda a categoria.

# Sindicalize-se e garanta seus direitos

[www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)

**ALERTA**

# Sindicato convoca bancários a lutarem contra a privatização da Caixa

*Governo Bolsonaro sinaliza que CEF deve puxar o desmonte do estado, através da entrega de estatais e empresas públicas*

A privatização da Caixa já começou. O alerta é feito pelo movimento sindical diante das ações e sinalizações nos primeiros 100 dias da gestão do presidente Jair Bolsonaro. Após capitanear a primeira operação de privatização com a venda das ações do ressegurador IRB Brasil Re detidas por um fundo governamental, a Caixa já engatilhou a segunda operação. Desta vez, o alvo é a participação na Petrobrás, a partir dos papéis detidos pelo FI-FGTS. A ideia da equipe do Ministro da Economia, Paulo Guedes, é esvaziar os fundos governamentais, um por um, para desmontar e enfraquecer o banco. Na semana passada, a instituição contratou quatro instituições, além da própria Caixa, para coordenar a operação.

“Está claro que as operações de desmonte são um passo largo do governo para privatizar a Caixa. Convocamos não somente os empregados da Caixa, mas toda a categoria e a sociedade para impedir



***Bancários precisam se unir para impedir a privatização da Caixa e de outras instituições públicas diante do ataque do governo Bolsonaro para promover o desmonte do estado brasileiro***

que uma das mais importantes instituições públicas do Brasil, com um papel social e de desenvolvimento econômico do país, seja

entregue a sanha de investidores e especuladores privados”, afirma o vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti.

Outros ativos estão com os dias contados segundo informação da própria direção do banco, como a área de seguros, loterias, operação de cartões, imóveis e agências.

O leilão da raspadinha, previsto para ocorrer em 26 de março, foi remarcado para 26 de abril. É a quarta vez que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) adia o certame. Os sindicatos e empregados de todo o país devem fazer reuniões e atividades com a população falando da importância da Caixa.

“Só a mobilização dos empregados e a pressão popular poderá impedir mais este ataque do governo Bolsonaro contra o patrimônio público e o estado de bem-estar social, como a Caixa, construída há mais de um século, fundada em janeiro de 1861, ainda no Império, por Dom Pedro II, ainda com o nome de Caixa Econômica da Corte. É preciso unidade para resistir”, completa Matileti.

## Votação da Reforma é adiada para terça, dia 23

Deputados da oposição comemoraram o adiamento da votação da Reforma da Previdência para terça-feira, dia 23 de abril, logo após o feriado. A expectativa do governo Bolsonaro era votar e aprovar a proposta (PEC 6/2019) na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da

Câmara na última quarta-feira (17). O próprio relator, deputado Delegado Marcelo Freitas (PS-L-MG), explicou que, diante da “complexidade dos temas envolvidos”, seria necessária mais uma sessão.

“Vitória! Conseguimos passar a apreciação do novo parecer da

Reforma da Previdência para a próxima terça!”, postou a deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ) em seu Twitter.

“A oposição é firme e vence. O governo Bolsonaro é da maldade e da incompetência”, escreveu Maria do Rosário (PT-RS).

Na sessão da terça, dia 16, que

durou cerca de 12 horas, a oposição atuou em bloco e apresentou 24 requerimentos de obstrução para adiar a votação.

Os parlamentares da oposição alertam, no entanto, que a mobilização nas ruas e a pressão aos deputados da base do governo precisam ser intensificadas.

**ANAPAR**

## Plenária regional para Congresso Nacional de Participantes será na quarta-feira, 24

A ANAPAR (Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão) realizará o XX Congresso Nacional de Participantes e a sua Assembleia Geral anual nos dias 23 e 24 de maio de 2019, em

São Paulo. O Congresso é aberto a todos os participantes de Fundos de Pensão, mas para participar da Assembleia Geral é necessário ser associado da ANAPAR, estar com a anuidade de 2018 paga e ser elei-

to delegado na Plenária de sua Regional.

Segundo o estatuto e decisão do Conselho Deliberativo, a proporção para escolha de delegados para a Assembleia Geral é de 01(um)

para cada 15(quinze) associados. A Plenária regional acontece na quarta-feira, dia 24 de abril, às 17h30, no Auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar, Centro).

**BANCÁRIO**

**Presidenta:** Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiário:** Gabriel de Oliveira - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 16.000**

**2019**CONSULTA AOS  
BANCARI@SSUA PARTICIPAÇÃO  
É FUNDAMENTALCOMANDO NACIONAL  
DOS BANCÁRIOS

BANCO

- Banco do Brasil  Basa  BNB  Bradesco  Banrisul  CEF  Itaú/Unibanco  Safra  Santander  
 Banese  Outro \_\_\_\_\_

SETOR

- Agência  Departamento Qual? \_\_\_\_\_ Sócio do sindicato?  Sim  Não

FUNÇÃO

- Escriturário(a)/Técnico(a) Bancário(a)  Caixa  Gerente  Coordenador(a)/Supervisor(a)/Chefe de Serviços/Tesoureiro(a)  Analista/Assistente  Diretor(a)/Superintendente  
 Outro \_\_\_\_\_

FAIXA ETÁRIA

- Até 20  21 a 30  31 a 40  41 a 50  
 Acima de 50

SEXO

- Masculino  Feminino

RAÇA/COR

- Branca  Preta  Parda  Amarela  Indígena

TEMPO DE BANCO

- Até 5 anos  6 a 10 anos  11 a 15 anos  de 16 a 25 anos  Acima de 25 anos

SUA  
OPINIÃO  
AQUI GANHA  
FORÇA!

01

**Você é favorável ou contrário(a) à reforma da Previdência proposta pelo governo?**

- Favorável  Contrário  Não sei opinar

02

O governo pretende fazer uma reforma da Previdência que, além de instituir a idade mínima, aumenta o tempo mínimo de contribuição para 20 anos e exige 40 anos de contribuição para receber o benefício integral. Você concorda com essa alteração?

- Concordo  
 Discordo  
 Não sei opinar

**APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO**

Mais da metade dos trabalhadores entram na vida laboral antes dos 14 anos. Com o tempo de contribuição de 35 anos, um homem se aposentaria com 49 anos. Com a instituição da idade mínima de 65 anos, mais 40 anos de contribuição, ele terá que contribuir por 51 anos para receber 100% do benefício.

**REGRA ATUAL****APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO**

Homens: 35 anos de contribuição, independente da idade  
 Mulheres: 30 anos de contribuição, independente da idade

**IDADE MÍNIMA PARA APOSENTADORIA**

Não existe idade mínima para aposentar. Se tiver completado o tempo de contribuição, pode-se acessar a previdência, independente da idade.

**REFORMA DA PREVIDÊNCIA - Proposta do Governo**

Mulheres: 62 anos/Homens: 65 anos

\*A idade irá aumentar progressivamente, conforme avance a expectativa de vida. Independente da idade que começou a trabalhar.

03

Na sua opinião, as mudanças no cálculo do benefício e no aumento do tempo de contribuição exigido (marque quantas alternativas quiser):

- Irão reduzir o valor médio dos benefícios concedidos.  
 Fazem com que apenas uma minoria de trabalhadores consiga se aposentar com 100% do benefício.  
 Atingirão sobretudo os trabalhadores mais pobres e mulheres, que convivem com alta rotatividade e informalidade no emprego.

**VALOR DOS BENEFÍCIOS****REGRA ATUAL**

Média das 80% maiores remunerações.

**REFORMA DA PREVIDÊNCIA - Proposta do Governo**

Média de todas as remunerações, inclusive as 20% mais baixas. Assim há diminuição do valor do benefício. Para chegar a receber a média das contribuições, o trabalhador precisará contribuir por 40 anos.

04

Você concorda com a redução dos valores dos benefícios para idosos pobres?

- Concordo  
 Discordo  
 Não sei opinar

**BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA – BPC**

*Público: Pessoas com deficiência (PCDs) e idosos com renda familiar per capita inferior a ¼ de salário mínimo.*

**REGRA ATUAL**

Idosos e PCDs - Valor: R\$ 998 (1 SM)

**Condição:** Comprovar renda abaixo de ¼ do SM

**REFORMA DA PREVIDÊNCIA - Proposta do Governo**

Idosos: Valor: R\$ 400 de 60 a 69 anos e R\$ 998 (1 SM) a partir dos 70 anos. Vale lembrar que a maioria dos idosos pobres sequer alcança os 70 anos.

**Condição:** Comprovar renda abaixo de ¼ do SM e possuir patrimônio inferior a R\$ 98 mil.

PCDs – sem alteração.

05

Com a aprovação da Reforma da Previdência, a cobertura será reduzida. Com regras mais duras, a Previdência alcançará menos brasileiros. Essa alteração (marque quantas alternativas quiser):

- Fará aumentar a desigualdade no Brasil.  Fará o país crescer e gerar empregos.  
 É justa, pois o Estado deve usar seus recursos para pagar a dívida pública com os bancos  Será boa para o país, pois o Estado não deve gastar recursos para o bem-estar da população.

06

Você concorda com a extinção do regime solidário e a implementação do regime de capitalização individual como modelo básico de Previdência?

Concordo  Discordo  Não sei opinar

### O QUE É A CAPITALIZAÇÃO?

- É uma poupança individual que o trabalhador faz para garantir a aposentadoria no futuro.
- Apenas o trabalhador contribui. Estado e os patrões deixam de contribuir.
- Não cobre auxílio doença/acidente, licença maternidade, pensão e os demais benefícios.
- Os valores são administrados normalmente por empresas privadas, que cobram altas taxas pelo serviço.

O trabalhador vai pagar mais, por mais tempo, e vai ganhar menos. Veja o exemplo Contribuição dos 25 aos 60 anos: salário inicial de R\$ 2.500,00/ salário final R\$ 4.147,49. **Veja quanto o trabalhador receberia nestas condições.**

	PREV. PRIVADA DO BRASIL	AFP CHILENA	RGPS ATUAL BRASIL
RESERVA ACUMULADA	192.029,69	192.029,69	Sem reserva
BENEFÍCIO	1.216,19	1.216,19	3.025,53

07

A taxação sobre dividendos poderia trazer até R\$ 50 bi/ano para a Previdência. Você concorda que esta é uma medida mais adequada do que a retirada de direitos dos trabalhadores?

Concordo  Discordo  Não sei opinar

08

As mulheres recebem menos do que os homens e estão sujeitas a ficarem mais tempo desempregadas. O governo propõe aumentar a idade mínima e o tempo de contribuição para que as mulheres se aposentem. Sobre esta proposta, você:

Concordo  Discordo  Não sei opinar



### MULHERES

- As mulheres representam hoje 62,8% do total de aposentados por idade e apenas 31,9% das aposentadorias por tempo de contribuição.
- Os valores dos benefícios (RGPS): Valor médio: R\$ 1.336,29.
- Homens: R\$ 1.516,29 / Mulheres: R\$ 1.153,83 (mulheres recebem 31% menos).
- Média geral de tempo de contribuição das mulheres: 22,4 anos.
- Média de tempo de contribuição das mulheres que se aposentam por idade: 16 anos.

09

O que você estaria disposto a fazer para ajudar a barrar a reforma da Previdência? (marque quantas alternativas quiser)

- Participar das assembleias
- Participar de reuniões
- Participar de protestos
- Aderir à greve geral
- Participar de passeatas
- Paralisar parcialmente as atividades
- Conversar com colegas de trabalho, familiares e amigos
- Pressionar deputados e senadores
- Militar nas redes sociais
- Não pretendo participar

11

A pressão pelo cumprimento de metas leva muitos bancários ao adoecimento. Muitos são obrigados a fazer uso de medicação controlada. Você já usou, ou conhece alguém que usou medicamentos controlados?

- Já usei  Não usei, mas conheço quem usou
- Nem usei e nem conheço quem usou

12

O governo quer promover um verdadeiro desmonte dos bancos e empresas públicas (extinção de cargos, setores e departamentos, fechamento de agências, redução de pessoal, descomissionamento). Pra você, a defesa dos bancos públicos é:

- Muito importante  Pouco importante
- Importante  Não tem importância

10

Na sua opinião, a Reforma da Previdência (marque quantas alternativas quiser):

- Será ruim para os brasileiros, sobretudo os mais pobres.
- Será boa para os bancos, que vão lucrar com sua aposentadoria.
- Só retira benefício dos trabalhadores e não onera os mais ricos.



### BANCOS PÚBLICOS

Os bancos públicos são os principais responsáveis pelo crédito em todo o país. Eles são responsáveis por 100% do crédito imobiliário nas regiões Nordeste e Centro-Oeste. Esse percentual chega a 99,9% no Sul, 94,5% no Norte e 66,8% no Sudeste. Na carteira de crédito rural, acontece algo semelhante, chegando a 100% deste tipo de crédito no Norte, 89,5% no Nordeste, 82,1% no Centro-Oeste, 70,8% no Sul e 68,3% no Sudeste. Mas, o governo quer vender as subsidiárias mais lucrativas (cartões, seguros, gestão de recursos...) e reduzir o poder de fomento dos bancos públicos.



Como você prefere receber informações sobre as lutas e reivindicações da categoria? (Marque quantas quiser)

- Whatsapp
- E-mail
- Redes Sociais
- Jornal do Sindicato  Outros

### VOCÊ SABIA?

#### SOBRE O TAL "DÉFICIT"...

Quando se faz o cálculo do "déficit", são consideradas apenas as contribuições de empregados e empregadores. **Ao fazer esta comparação, o governo descumpra a Constituição Federal, que determina que os tributos abaixo devem ser destinados obrigatoriamente para financiar a seguridade social:**

- **R\$ 202 bilhões** arrecadados pela Cofins;
- **R\$ 61 bilhões** arrecadados pela CSLL;
- **R\$ 53 bilhões** arrecadados pelo PIS-Pasep;
- **R\$ 157 bilhões** é o valor que o Governo esconde de renúncia fiscal a cada ano.